



Sertões 2024: Accert Competições faz a trinca no pódio na segunda etapa



Na Ultimate PRO, venceu a dupla Cristiano Rocha e Anderson Geraldi (#371), seguida por Victor Pudell/ Claudemir Hudner (#345) e Bartolomeu Nunes/Joaquim Bicudo (#325). Próximo desafio será o trecho de 336 quilômetros até Luís Eduardo Magalhães.

A Accert Competições deu suas primeiras aceleradas para valer no 32º Sertões BRB, mostrando ao que veio. A equipe que detém o maior contingente de carros no grid do maior rally das Américas fez bonito na segunda etapa da competição, conquistando lugares de destaque ao final dos 258 quilômetros da especial disputada neste domingo (25), entre Formosa (GO) e Santa Maria da Vitória (BA). O time baseado em Goiânia (GO) fez a trinca no pódio da categoria Ultimate Pro e a dobradinha no da Stock.

A prova deste domingo foi, de fato, a primeira aventura pra valer da expedição. A primeira etapa, do trecho previsto entre Brasília (DF) e Formosa (GO), foi cancelada por causa da queda de uma ponte. Para os carros, foram 29 quilômetros de deslocamento inicial, 258 quilômetros de desafios na especial cronometrada, e outros 347 quilômetros de deslocamento final, totalizando 634 quilômetros, partindo de Formosa e chegando em Santa Maria da Vitória (BA).

Cristiano Rocha e Anderson Geraldi, do Mitsubishi Triton Sport CR, #371 ficou com o melhor tempo da categoria Ultimate Pro. A dupla finalizou a especial do dia em 03h38m21s90. "Chegamos inteiros, graças a Deus, com tudo certinho. O percurso foi bem puxado, com muita areia fina, poeira, alternando trecho rápido com travados, bem prazeroso de correr. Agora é só acertar o carro para a prova de desta segunda", comenta o piloto Cristiano Rocha.

Para Anderson Gerardi, a especial exigiu mais do piloto do que da navegação. "Prova muito técnica, rápida e trechos bem duros. Navegar não estava difícil, mas exigiu muita atenção com pontes, muito velhas e estreitas. O importante é que fizemos um excelente resultado. Nosso único revés foi termos que fazer muitas ultrapassagens na poeira, devido o problema do prólogo", declara.

O desafio do dia para os pilotos foi bem puxado. Um início no melhor estilo WRC, com piso firme e diversas curvas. Na sequência, trecho com lombas intercalados com pista rápida. Após o reabastecimento, vieram percursos que já são clichês na competição: trilhas mais estreitas, erosões e mata-burros. A seguir, na área de radar (velocidade controlada), travessia de rios secos, seguido por estrada de fazenda e uma longa reta, a maior deste roteiro. No fim um trecho de mais de 100 quilômetros de veredas, com areia fina, o que

é prazeroso para os pilotos.

"A direção não estava tão difícil. Em boa parte da especial, o terreno estava bem duro, e a planilha e navegação exigiu bastante atenção às referências. Decidimos adotar a estratégia de finalizar a especial preservando o carro e deu tudo certo. Amanhã, estamos de volta", afirma o navegador Claudemir Hubner, da Sherpa #345, bicampeã da competição pela PróBrasil. A dupla, que faz com Victor Pudell, terminou a prova em segundo na categoria, em 03h50m00s89. O conjunto do Mitsubishi L200 4X4 Evolution #325, com Bartolomeu Nunes e Joaquim Bicudo ficou em terceiro, com o tempo de 03h59m03s04.

Na Ultimate Stock, também teve dobradinha no pódio do dia. Renato Viana e Filipe Caçado, do Mitsubishi Triton Sport R, #341, chegaram em segundo, com 04h00m50s35. Logo na cola, veio a dupla Felipe Marçal/Dalmo Bergantin, do Mitsubishi Triton Sport R, #381, aos 04h03m06s82. Daniel Ananias e Anderson Brandão da Mitsubishi Triton Sport R, #361, finalizou em sexto, com 04h46m08s95.

"Uma especial maravilhosa, muito gostosa e rápida. Nós conseguimos chegar, faltavam cinco minutos para estourar o tempo. O deslocamento foi mais tenso do que a própria especial cronometrada. O navegador mandou bem demais e o carro aguentou bem o desafio inicial", destacou Renato Viana.

"Foi um dia de navegação ate relativamente tranquila, só um finalzinho mais pegado. O que valeu foram às atenções destacadas na planilha com muitas lombas e referências com perigo, tivemos que manter a concentração e acelerar com calma", disse o navegador Filipe Caçado.

O piloto estreante Felipe Marçal em seu primeiro desafio no Sertões a bordo do Mitsubishi Triton Sport R (#381), garantiu ao terceiro melhor tempo na categoria Sport com o tempo de 04h03min06seg. Ele conta com Dalmo Bergantin na navegação.

"Minha primeira vez aqui no Sertões, a especial achei boa, nos adaptamos ali com o carro logo nos primeiros minutos de prova, em meio as paisagens incríveis. Uma etapa incrível. Mas o que foi sofrido foi deslocamento, judiou bem mais do carro. Na terceira etapa vamos na mesma pegada", concluiu Marçal.

Paulo Pichini e Paulo Simões, que competem pela categoria Ultimate Brasil, fechou o dia em sétimo na divisão, em uma belíssima escalada no grid após largada da penúltima posição e chegar em 22º colocados na geral entre os carros. O conjunto com o Mitsubishi L200, #307, completou a especial em 03h54m31s76.

"A expectativa ara a etapa até

Luís Eduardo Magalhães (BA), o carro chegou super inteiro e se for como hoje vai ser um dia completo de rally, uma prova muito técnica. O Paulo Bomba mandou muito bem na navegação. Então, estamos otimistas para o terceiro dia", disse Paulo Pichini.

"Após um dia muito bom com especial de 260 km, tinha tudo, pedra, erosão, laje, fesh-fesh, prova completa, prazerosa do começo ao fim. A única coisa que cansou o dia foi o deslocamento final de 350 km, sendo 200 km de areia e piso de terra, pior que a especial", contou Paulo Bomba. "Largamos em penúltimo hoje, porque não conseguimos fazer o prólogo e terminamos o dia em 22º, conseguimos passar bastante carro hoje, foi um dia bastante produtivo, vamos trabalhar para melhorar ainda mais", ressaltou o navegador.

A terceira etapa do Sertões 2024 prevê trechos travados em trial e de radar, num piso arenoso, dentro dos primeiros quilômetros de especial. A seguir, trilhas com vegetação fechada, dentro de fazendas, intercalando pistas de alta velocidade em fazendas, com pegadinhas nos ways points. A parte final reserva travessia de pequenos riachos e longas retas e trechos sinuosos, até a chegada em Luís Eduardo Magalhães. Serão três quilômetros de inicial, 336 quilômetros de cronometrados e 47 quilômetros de deslocamento final, totalizando uma viagem de 386 quilômetros.

Este ano, a largada e a chegada da 32ª edição do Sertões acontecerão em Brasília, com um roteiro total de 3.704 quilômetros, sendo 2.306 em especiais. A competição passará pelos estados de Goiás e Bahia, num roteiro completamente inédito.

A Accert Competições possui um time de profissionais treinados e com vasta experiência em provas fora de estrada e contém uma estrutura completa de apoio e logística, uma carreta oficina com dormitório, motor home, carros de apoio mecânico e socorro rápido.

A equipe Accert Competições, com sede em Goiânia (GO), recebe o apoio da Accert Transportes e Logística, Lamesa, Yokohama, Omniflink, Sementes Oilema, Fueltech, Lavanderia Suprema, Café Rancheiro, Atvos e Ale Combustíveis.

SERTÕES 2024

25/8 – Segunda etapa: Formosa (GO) / Santa Maria da Vitória (BA)

DI: 29 km / SS: 433 km / DF: 208 km – Total: 670 km

SERTÕES 2024

25/8 – Segunda etapa: Formosa (GO) / Santa Maria da Vitória (BA)

DI: 29 km / SS: 433 km / DF: 208 km – Total: 670 km

RESULTADO CARROS – CATEGORIA ULTIMATE PRO (EXTRA OFICIAL)

1) #371 Cristiano Rocha/Anderson Geraldi, BRA, Mitsubishi Triton CR, Accert Competições, 03h38m21s90

2) #345 Victor Pudell/Claudemir Hubner, BRA, Sherpa / Protótipo, Accert Competições, 03h50m00s89

3) #325 Bartolomeu Nunes/Joaquim Bicudo, BRA, Mitsubishi L200 4X4 Evolution, Accert Competições, 03h59m03s04

4) #369 Otávio Enz/Rodrigo Khezam (BRA), Mitsubishi Triton, Zenz Rally Team, nc

RESULTADO CARROS – CATEGORIA ULTIMATE STOCK (EXTRA OFICIAL)

1) #346 Frederico Mol/Fernando Abe (BRA), Mitsubishi Triton Sport R, Mol Racing, 03h48m24s13

2) #341 Renato Viana/Filipe Caçado, BRA, Mitsubishi Triton Sport R, Accert Competições, 04h00m50s35

3) #381 Felipe Marçal/Dalmo Bergantin, BRA, Mitsubishi Triton Sport R, Accert Competições, 04h03m06s82

4) #338 Joselio Barreto/Leonardo Costa (BRA), Mitsubishi Triton Sport R, Bertolini Racing, 04h13m25s73

5) #367 José Carlos Schorr/José Carlos Bondan Schorr (BRA), Mitsubishi Triton Sport R, Bertolini Racing, 04h16m23s83

6) #361 Daniel Ananias/Anderson Brandão, BRA, Mitsubishi Triton Sport R, Accert Competições, 04h46m08s95

7) #337 Paulo Bertolini /Anderson Bertolini (BRA), Mitsubishi Triton Sport R, Bertolini Racing, nc

RESULTADO CARROS – CATEGORIA ULTIMATE BRASIL

1) #320 Alex Buchheim/Miguel Falcão (BRA), Buggy Giffone V8, Rmattheis Rally Team, 03h27m23s87

2) #332 José Silmar/Alyson Antunes (BRA), Ford Ranger, X Rally Team, 03h27min59seg31

3) #326 Pedro Prado/Josi Korerich (BRA), Ford Ranger, X Rally Team, 03h28min49seg64

4) #365 Alessandro Tozoni/Christina Xavier (BRA), Caype T-Rex, Faster Rally Team, 03h30m19s52

5) #360 Mario Marcondes /Artemio Neto (BRA), Mitsubishi L200 Evolution, Braco Curto Motorsport, 03h31min03seg94

6) #351 Paulo Goes /Jefferson Teixeira (BRA), Ford Ranger, Sfi-chips Rally Team, 03h49m25s48

7) #307 Paulo Pichini/Paulo Simões, BRA, Mitsubishi L200, Accert Competições, 03h54m31s76

8) #304 Pedro Queirolo /Lauro Sobreira (BRA), Buggy Giaffone V8, Rmattheis Rally Team, nc

ROTEIRO

(* DI: deslocamento inicial/ SS: especial cronometrada / DF: deslocamento final)

26/8 – Terceira etapa: Santa Maria da Vitória / Luís Eduardo Magalhães (BA)

DI: 3 km / SS: 336 km / DF: 47 km – Total: 386 km

27/8 – Quarta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Ma-ratona)

DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

DI: 16 km / SS: 236 km / DF: 14 km – Total: 293 km * carros e UTVs CBA

28/8 – Quinta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Ma-ratona)

DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * carros e UTVs CBA

DI: 16 km / SS: 236 km / DF: 14 km – Total: 293 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

29/8 – Sexta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Formosa (GO)

DI: 139 km / SS: 218 km / DF: 277 km – Total: 634 km

30/8 – Sétima etapa: Formosa / Formosa

DI: 85 km / SS: 349 km / DF: 63 km – Total: 497 km

31/8 – Oitava etapa: Formosa / Brasília

DI: 29 km / SS: 133 km / DF: 101 km – Total: 263 km

Distância total: 3.704 km
Especiais: 2.306 km

Sertões: Janaína Souza fica em 6º entre as MT1, na segunda etapa

Paulistana que reside em Portugal da Yamaha Ténéré 700, #31, da MSL Motorsports finalizou os 433 quilômetros de especial - a maior desta edição para as motos - em 07h59m16s16, 38º melhor tempo da geral da modalidade. Disputa do maior rally das Américas termina em 31 de agosto

A representante da MSL Motorsports nas motos, a piloto Janaína Souza, mostrou um belo espetáculo na segunda etapa do 32º Sertões BRB, disputada neste domingo (25). Competindo pela categoria MT1, a paulistana da Yamaha Ténéré 700, #31, finalizou os 433 quilômetros da especial do dia, entre Formosa (GO) e Santa Maria da Vitória (BA), em 07h59m16s16, conquistando o 6º lugar de sua categoria e o 38º melhor tempo da geral da modalidade.

Com o cancelamento, neste sábado, da primeira etapa, motivado pela queda de uma ponte, os competidores do 32º Sertões BRB deram suas primeiras aceleradas oficiais neste domingo. Para as motos, foram 29 quilômetros de deslocamento inicial, 433 quilômetros de uma duríssima especial cronometrada - a maior desta edição -, e outros 208 quilômetros de deslocamento final, totalizando 670 quilômetros, partindo de Formosa (GO) e chegando a Santa Maria da Vitória (BA).

Já o desafio do dia para os pilotos foi bem puxado. Um início no melhor estilo WRC, com terreno firme e diversas curvas. Na sequência, trecho com lombas intercaladas e pista rápida. Após o reabastecimento, vieram percursos que já são clichês na competição: trilhas mais estreitas, erosões e mata-burros. A seguir, na área de radar (velocidade controlada), travessia de rios secos, seguido por estrada de fazenda e uma longa reta, a maior deste roteiro. No fim um trecho de mais de 100 quilômetros de veredas, com areia fina, o que é prazeroso para os pilotos.

"Foi uma prova dura e difícil, mas cheguei bem. Durante a especial, no segundo trecho, eu levei uma pequena queda, mas não sofri nada importante. Levantei e consegui seguir. Fiz uns ajustes na moto, terminei, mas acho que perdi no tempo. O objetivo agora é recuperar isso nos próximos dias. Ainda temos seis dias pela frente",

conta Janaína.

A Yamaha Ténéré 700 comandada por Janaína tem 205 quilos, possui motor quatro tempos, CP2 bicilíndrico de 698 cm3 arrefecido a líquido, que entrega 73,4 cv de potência a 9.000 rpm e torque de 6,93 kgfm de torque a 6.500 rpm. O câmbio é mecânico de seis velocidades. As rodas raiadas de aros de alumínio têm 21 polegadas de diâmetro na dianteira e 18 polegadas na traseira. A moto ainda conta com sistema de freios Brembo, com dois discos de 282 mm de diâmetro cada na dianteira e um disco de 245 mm na traseira. O sistema de suspensão conta com um conjunto KYB de 43 mm de diâmetro na dianteira e Ohlins TTX Full na parte de trás. O Sertões é a primeira competição off road que a Ténéré 700 está em prova.

Janaína Souza, detentora da Copa Mundial Feminino de Rally Baja da FIM (2021), possui em seu currículo outros diversos títulos, como Brasileira de Enduro FIM (2x) e Enduro da Independência (4x). No Sertões, conquistou o vice-campeonato pela categoria Self (sem assistência mecânica), a terceira posição pela Rally Brasil além do título de piloto revelação, em 2017.

Este ano, a largada e a chegada da 32ª edição do Sertões acontecerão em Brasília, com um roteiro total de 3.504 quilômetros, sendo 2.507 em especiais. A competição passará pelos estados de Goiás e Bahia, num percurso completamente inédito.

A MSL Motorsports é patrocinada pela Amalog, MSL Corporate, Bandeirantes Logística Integrada, Deicmar e Forte Logística, com apoio de Show Freighter, Sparco, Leatt, Castrol e IFS.

SERTÕES 2024

25/8 - Segunda etapa: Formosa (GO) / Santa Maria da Vitória (BA)
DI: 29 km / SS: 433 km / DF: 208 km - Total: 670 km

RESULTADO MOTOS - CATEGORIA MT1 (EXTRA OFICIAL)

- #2 Adrien Metge (FRA), Yamaha WR 450F, Yamaha IMS Rally Team, 06h02m57s35
- #3 Martin Duplessis (ARG), Honda CRF 450 RX, Honda Racing, 06h:08m29s41
- #1 Mason Klein (EUA), Honda CRF 450 RX, Honda Racing,



06h09m34s11

4) #6 Ricardo Martins (BRA), Yamaha WR 450F, Yamaha IMS Rally Team, 06h20m14s28

5) #28 Rodrigo Sallum (BRA), KTM 450 Rally Replica, Dm Workshop / Os Amigos, 07h15m17s10

6) #31 Janaína Souza (BRA), Yamaha Tenere 700, MSL Motorsport, 07h59m16s16

7) #73 Luciano Anacleto (BRA), Kawasaki KLX 450, Txai Rally Team / Mud Miners,

8) #21 Francisco De Assis (BRA), GasGas RX450F Replica, Dm Workshop,

ROTEIRO:
(* DI: deslocamento inicial/ SS: especial cronometrada / DF: deslocamento final)

24/8 - Primeira etapa: Brasília (DF) / Formosa (GO)
DI: 38 km / SS: 236 km / DF: 253 km - Total: 535 km

25/8 - Segunda etapa: Formosa (GO) / Santa Maria da Vitória (BA)
DI: 29 km / SS: 433 km / DF: 208 km - Total: 670 km

26/8 - Terceira etapa: Santa Maria da Vitória / Luís Eduardo Magalhães (BA)
DI: 3 km / SS: 336 km / DF: 47 km - Total: 386 km

27/8 - Quarta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Ma-ratona)

DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km - Total: 434 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

DI: 16 km / SS: 236 km / DF: 14 km - Total: 293 km * carros e UTVs CBA

28/8 - Quinta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Ma-ratona)

DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km - Total: 434 km * carros e UTVs CBA

DI: 16 km / SS: 236 km / DF: 14 km - Total: 293 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

29/8 - Sexta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Formosa (GO)

DI: 139 km / SS: 218 km / DF: 277 km - Total: 634 km

30/8 - Sétima etapa: Formosa / Formosa

DI: 85 km / SS: 349 km / DF: 63 km - Total: 497 km

31/8 - Oitava etapa: Formosa / Brasília

DI: 29 km / SS: 133 km / DF: 101 km - Total: 263 km

Distância total: 3.704 km
Especiais: 2.306 km

Sertões 2024: Gunter Hinkelmann e Weidner Moreira vencem a segunda etapa, nos SSVs



Numa prova com alto grau de dificuldade, dupla principal da MSL Motorsports fica com o nono melhor tempo na geral dos carros. Próximo desafio será a especial de 336km até Luís Eduardo Magalhães. Competição encerra em 31 de agosto.

Durante a segunda etapa do 32º Sertões BRB, disputada neste domingo (25), entre Formosa (GO) e Santa Maria da Vitória (BA), os carros da MSL Motorsports, que correm pela categoria SSV ficaram destacados entre os demais veículos da modalidade. Gunter Hinkelmann e Weidner Moreira, a bordo do Polaris RZR Pro Ultimate, #388, lideraram pela sua divisão e finalizaram a especial de 258 quilômetros em 03h26m30s95, com o nono melhor tempo da geral dos carros. A outra dupla, Rodrigo Battistel Giovanni Bordin (#342), vice-líder da categoria, terminaram em 03h57m30s63, com a 25ª posição.

A prova deste domingo foi, de fato, a primeira aventura para valer da ex-

pedição. A primeira etapa, do trecho previsto entre Brasília (DF) e Formosa (GO), foi cancelada por causa da queda de uma ponte. Para os carros, foram 29 quilômetros de deslocamento inicial, 258 quilômetros de desafios na especial cronometrada, e outros 347 quilômetros de deslocamento final, totalizando 634 quilômetros, partindo de Formosa e chegando em Santa Maria da Vitória (BA).

Já o desafio do dia para os pilotos foi bem puxado. Um início no melhor estilo WRC, com piso firme e diversas curvas. Na sequência, trecho com lombas intercalados com pista rápida. Após o reabastecimento, vieram percursos que já são clichês na competição: trilhas mais estreitas, erosões e mata-burros. A seguir, na área de radar (velocidade controlada), travessia de rios secos, seguido por estrada de fazenda e uma longa reta, a maior deste roteiro. No fim um trecho de mais de 100 quilômetros de veredas, com areia fina, o que é prazeroso para

os pilotos.

"Nossa maior dificuldade foi conseguir encontrar um bom ritmo durante a prova", comenta Weidner. "Foi preciso muita concentração para atravessarmos todo o percurso, que foi intercalando entre pisos rápidos, trechos estreitos e muitas lombas", apontou.

Já para o piloto Gunter Hinkelmann, a partir desse achado, tudo fluiu bem. "Conseguimos andar bem, numa etapa que para os carros foi rápida e ficamos bem até o final, apesar do calor. Agora é revisar o equipamento para a etapa de amanhã", declarou.

Rodrigo Battistel era só alegria em acelerar pela primeira vez em uma etapa do Sertões. "Começamos o primeiro dia com uma expectativa grande, mas com muita calma e cautela, mas sem deixar de ser competitivo. Queremos chegar até o final e comemorar com a equipe", destacou o piloto paulista.

A terceira etapa prevê trechos travados em trial e de radar, num piso

arenoso, dentro dos primeiros quilômetros de especial. A seguir, trilhas com vegetação fechada, dentro de fazendas, intercalando pistas de alta velocidade em fazendas, com pegadinhas nos ways points. A parte final reserva travessia de pequenos riachos e longas retas e trechos sinuosos, até a chegada em Luís Eduardo Magalhães. Serão três quilômetros de inicial, 336 quilômetros de cronometrados e 47 quilômetros de deslocamento final, totalizando uma viagem de 386 quilômetros.

Este ano, a largada e a chegada da 32ª edição do Sertões acontecerão em Brasília, com um roteiro total de 3.704 quilômetros, sendo 2.306 em especiais. A competição passará pelos estados de Goiás e Bahia, num roteiro completamente inédito.

A MSL Motorsports é patrocinada pela Amalog, MSL Corporate, Bandeirantes Logística Integrada, Deicmar e Forte Logística, com apoio de Show Freighter, Sparco, Leatt, Castrol e IFS.



Turismo Nacional fecha quinta etapa de 2024 com chuva e show de ultrapassagens em pista desafiadora no Velocitta



Domingo em Mogi Guaçu completou rodada com vitórias de Juninho Berlanda e Ernani Kuhn na categoria A, enquanto João Cardoso e Daniel Nino terminaram na frente na B. Augusto Sangalli e Victor Manzini saíram com triunfos entre os "rookies"

A Turismo Nacional concluiu neste domingo (25), no Autódromo Velocitta, a disputa da quinta etapa da temporada 2024, em jornada válida também pela quarta etapa do campeonato Sprint. Ao longo do fim de semana, Mogi Guaçu, no interior de São Paulo, recebeu seis corridas da categoria dos carros mais vendidos do Brasil, em dois cenários muito distintos para os pilotos. Se o sábado foi marcado pelo ar seco, céu encoberto e muito calor, o domingo foi de frio, chuva, neblina e uma pista bastante desafiadora para os competidores, que colocaram à prova todo o talento e experiência.

As vitórias na categoria A neste domingo ficaram com dois dos principais concorrentes aos títulos Overall e Sprint em 2024. Juninho Berlanda faturou sua segunda vitória no fim de semana ao cruzar a linha de chegada na frente na Corrida 5. Já Ernani Kuhn partiu da sétima colocação no grid, escalou o pelotão com propriedade mesmo com todas as dificuldades em razão das condições climáticas e fechou a etapa no topo do pódio, alcançando assim seis primeiros lugares na temporada.

João Cardoso reagiu na quinta prova da etapa e a primeira deste domingo ao finalizar na frente correndo na categoria B. Entretanto, na última disputa do fim de semana, Daniel Nino comprovou a condição de grande destaque da classe com mais um triunfo, o seu quarto na jornada do Velocitta. As glórias entre os "rookies" ficaram repartidas entre Augusto Sangalli e Victor Manzini.

Desafio no molhado — O alinhamento inicial da quinta prova da etapa foi definido pela inversão dos dez primeiros colocados da Corrida 4, realizada no último sábado. Desta forma, Dorivaldo Gondra teve o direito de largar na frente, mas enfrentou problemas e iniciou a disputa dos boxes. Desta forma, João Cardoso, concorrente ao título na categoria B, puxou a fila. Outro que enfrentou problemas antes da largada foi Rafa Reis, que largaria do oitavo lugar.

A prova teve belos pegos, como a batalha lado a lado envolvendo Guilherme De Bellis e Ernani Kuhn, e mais atrás Marcus Índio travou duelo com Gui Sirtoli, mostrando todo o DNA da Turismo Nacional da largada à bandeira quadriculada. As vitórias ficaram com

João Cardoso na classificação geral e na categoria B, de ponta a ponta; e com Juninho Berlanda — segundo colocado no geral — na divisão A. No top-3 da prova, Sangalli foi novamente o 'rookie' melhor colocado, como aconteceu nas quatro corridas de sábado.

Depois de um sábado bem complicado, João Cardoso comemorou por voltar ao topo do pódio, marcando assim seu décimo triunfo no ano. "Estava precisando dessa vitória, por tudo o que aconteceu ontem, com resultados que não esperava. Tive sorte com a inversão do grid, e aí foi só olhar para a frente. Estou muito feliz e dedico esse resultado para minha equipe, que trabalhou até de madrugada para conseguir o melhor acerto. Foi muito bom", disse o gaúcho de 18 anos recém-completados.

Por sua vez, Juninho Berlanda somou mais uma conquista, a segunda no fim de semana e a sétima no campeonato, sendo o piloto com mais triunfos na categoria A. "Estou muito feliz pela vitória. Logo no começo previmos que a galera fosse forçar um pouco. A pista estava muito lisa, mas deu tudo certo, mesmo com as condições variáveis, com pista molhada, trilho seco, depois novamente chuva. Deu tudo certo", declarou o catarinense.

Corrida de sobrevivência — A chuva se intensificou e trouxe uma densa neblina para o desfecho do fim de semana no Velocitta. Com a pista ainda mais difícil para os pilotos, a Corrida 6 teve Arthur Scherer puxando a fila, com Enzo Gianfratti ao seu lado. Rodrigo Elger largou em terceiro, seguido por Augusto Freitas e Daniel Nino. Vencedores da prova da manhã, Juninho Berlanda e João Cardoso partiram em nono e décimo, respectivamente.

Scherer partiu na frente, mas foi a primeira vítima do asfalto traiçoeiro e viu Enzo Gianfratti assumir a primeira posição, seguido por Rodrigo Elger, De líder, Arthur caiu para terceiro, seguido por Augusto Freitas e Daniel Nino, o melhor colocado na categoria B.

Mesmo com condições bastante difíceis, os pilotos da TN deram um show na pista e travaram grandes disputas. Ernani Kuhn, por exemplo, escalou o pelotão e subiu de sétimo para o segundo lugar, abrindo caminho com belas ultrapassagens. Rodrigo Elger vinha em terceiro, à frente de Daniel Nino e Juninho Berlanda, que fechava o top-5. Outro destaque da prova foi o experiente Edson do Valle, que travou duelo de gigantes com Pablo Alves.

Edson Do Valle se consolidou como o protagonista da prova. Com várias ultra-

passagens, o piloto radicado em Goiano subiu para sexto após superar Rodrigo Elger, consolidando uma escalada de 12 posições após ter largado em 18º. Lá na frente, Ernani Kuhn apertou o ritmo e se aproximou de Gianfratti nas voltas finais para lutar pela vitória. O cuiabano fez a ultrapassagem na nona volta com direito a um 'X' na Curva da Mata e assumiu a liderança.

Ernani coroou uma grande corrida com a vitória no Velocitta, triunfando assim pela sexta vez no ano. Daniel Nino fechou em terceiro no geral e faturou seu quarto primeiro lugar no fim de semana na categoria B, enquanto Victor Manzini foi o melhor 'rookie' da prova.

"Curiosamente, a pista estava bem melhor para mim agora do que pela manhã. Estava muito mais gostoso de guiar. Tive de usar a cabeça para lidar com os adversários e na hora de ultrapassar. O líder estava com uma diferença bem grande, então procurei não errar. Graças a Deus, consegui chegar e marquei uma vitória neste fim de semana", disse Kuhn.

Melhor nome do fim de semana na categoria B, Daniel comemorou a grande jornada em Mogi Guaçu. "O Velocitta sempre me trouxe grandes vitórias. Amo correr aqui e sempre andei bem aqui. Estava bem ansioso para o fim de semana, conseguimos pontuar bem. Acredito que estamos na ponta do campeonato, então entendo que o objetivo do fim de semana foi atingido", disse o carioca radicado em São Paulo.

A Turismo Nacional volta a acelerar em três semanas, entre 13 e 15 de setembro, com a disputa da sexta etapa da temporada e a quinta do campeonato Sprint. A jornada será realizada no Autódromo Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul.

Turismo Nacional, temporada 2024
Etapa 5 (quarta rodada Sprint), Au-

Bortoluzzi #80 (Volkswagen Polo/BF Racing), A, a 43s144

17º - José Neto #93 (Volkswagen Polo/Brandão Motorsport), B, Rookie, a 59s412

18º - Jairo Andrade/Edson do Valle #8 (Citroën C3/Bagua Racing), B, a 59s774

19º - Lutianne Soares #999 (Chevrolet New Onix/Landerson Competições), A, a 1min03s383

20º - Thiago Guinzelli #105 (Volkswagen Gol/Porthack), A, a 1min12s887

Não completaram
Américo Lanzoni #110 (Chevrolet New Onix/Manzini), B, a 4 voltas

Thiago Tambasco/Fabiano Cardoso #46 (Hyundai HB20/Fast Racing), A, a 5 voltas

Dorivaldo Gondra Jr. #121 (Volkswagen Polo/Porthack), B, a 9 voltas

Rafa Reis #301 (Chevrolet Onix/Car Racing), A, a 10 voltas

Corrida 6, resultado final
1º - Ernani Kuhn #107 (Chevrolet New Onix/Auto Racing), A, 11 voltas em 23min55s863

2º - Enzo Gianfratti/Marcus Índio #19 (Chevrolet New Onix/Gracing Motorsport), A, a 2s732

3º - Daniel Nino #18 (Chevrolet New Onix/WC6 Motorsport), B, a 21s311

4º - Pablo Alves #33 (Chevrolet New Onix/Maranatha Racing), A, a 22s155

5º - Juninho Berlanda #17 (Toyota Yaris/Pein Competições), A, a 24s738

6º - Jairo Andrade/Edson do Valle #8 (Citroën C3/Bagua Racing), B, a 25s857

7º - Fabiano Cardoso/Thiago Tambasco #46 (Hyundai HB20/Fast Racing), A, a 26s043

8º - Rodrigo Elger/Gui Sirtoli #65 (Chevrolet New Onix/GS Sports), A, a 34s242

9º - Arthur Scherer #116 (Chevrolet



tódromo Velocitta, Mogi Guaçu

Corrida 5, resultado final

1º - João Cardoso #109 (Chevrolet Onix/Auto Racing), B, 10 voltas em 22min19s701

2º - Juninho Berlanda #17 (Toyota Yaris/Pein Competições), A, a 5s058

3º - Augusto Sangalli #88 (Chevrolet New Onix/Pein Competições), B, Rookie, a 7s058

4º - Ernani Kuhn #107 (Chevrolet New Onix/Auto Racing), A, a 7s743

5º - Guilherme De Bellis #888 (Ford New Ka/Car Racing), B, Rookie, a 9s916

6º - Daniel Nino #18 (Chevrolet New Onix/WC6 Motorsport), B, a 10s175

7º - Augusto Freitas #4 (Chevrolet New Onix/Fast Racing), A, a 18s660

8º - Gui Sirtoli/Rodrigo Elger #65 (Chevrolet New Onix/GS Sports), A, a 19s993

9º - Marcus Índio/Enzo Gianfratti #19 (Chevrolet New Onix/Gracing Motorsport), A, a 21s253

10º - Arthur Scherer #116 (Chevrolet New Onix/WC6 Motorsport), A, a 22s320

11º - Rogério Santos/Beto Pontes #90 (Chevrolet New Onix/Landerson Competições), A, Sênior, a 32s176

12º - Pedro Bürger #66 (Chevrolet New Onix/WC6 Motorsport), A, a 34s173

13º - Pablo Alves #33 (Chevrolet New Onix/Maranatha Racing), A, a 37s820

14º - Victor Manzini #117 (Peugeot 208/Manzini), B, Rookie, a 40s372

15º - Junior Niju #30 (Chevrolet New Onix/Pein Competições), A, 40s805

16º - Alexandre Frankenger/João

New Onix/WC6 Motorsport), A, a 34s542

10º - Rafa Reis #301 (Chevrolet Onix/Car Racing), A, a 35s561

11º - João Cardoso #109 (Chevrolet Onix/Auto Racing), B, a 36s421

12º - Augusto Freitas #4 (Chevrolet New Onix/Fast Racing), A, a 37s684

13º - Pedro Bürger #66 (Chevrolet New Onix/WC6 Motorsport), A, a 38s013

14º - Lutianne Soares #999 (Chevrolet New Onix/Landerson Competições), A, a 41s437

15º - Victor Manzini #117 (Peugeot 208/Manzini), B, Rookie, a 43s351

16º - João Bortoluzzi/Alexandre Frankenger #80 (Volkswagen Polo/BF Racing), A, a 49s278

17º - Guilherme De Bellis #888 (Ford New Ka/Car Racing), B, Rookie, a 53s217

18º - Augusto Sangalli #88 (Chevrolet New Onix/Pein Competições), B, Rookie, a 1min02s358

19º - José Neto #93 (Volkswagen Polo/Brandão Motorsport), B, Rookie, a 1min20s178

20º - Dorivaldo Gondra Jr. #121 (Volkswagen Polo/Porthack), B, a 1min57s019

21º - Thiago Guinzelli #105 (Volkswagen Gol/Porthack), A, a 2min05s360

22º - Américo Lanzoni #110 (Chevrolet New Onix/Manzini), B, a 1 volta

23º - Beto Pontes/Rogério Santos #90 (Chevrolet New Onix/Landerson Competições), A, Sênior, a 1 volta

Não completou

Junior Niju #30 (Chevrolet New Onix/Pein Competições), A, a 8 voltas



Pudell e Hubner, da HP Racing, conquistam 2º lugar na categoria PRO, na etapa deste domingo do Sertões 2024

Paranaenses finalizaram o dia mais longo do rally passando por trechos de alta velocidade, curvas, lombas e travessia de rio

Finalmente chegou o dia de levantar a poeira pelos sertões de Goiás e da Bahia! A dupla de paranaenses formada por Victor Pudell, de 48 anos, e Claudemir Hubner, de 54 anos, piloto e navegador, respectivamente, mais uma vez mostrou que não veio para brincadeira. Sim, eles "chegaram chegando" no Sertões, em 2022, levando o título da categoria Ultimate PRO já na estreia. No ano seguinte, conquistaram o vice-campeonato. E agora, em 2024, já mostraram a que vieram, logo no prólogo da prova, sendo os mais rápidos da categoria PRO.

Neste domingo, dia mais extenso do Sertões 2024, com 633,67 km de Formosa (GO) até Santa Maria da Vitória (BA), fizeram o trecho cronometrado de 257 km em 3h50, ficando na 2ª posição entre os veículos da PRO.

Encontraram pelo caminho um menu completo, com tudo que estavam com saudade: trechos de alta velocidade, estilo World Rally Championship (WRC), seguido de curvas e lombas. Não faltaram os caminhos típicos do segundo maior rally do mundo, com estradas mais estreitas, erosões, mata-burros, travessia de leito de rio seco, mistos de terrenos duros e arenosos. Passaram também por uma das maiores retas do roteiro desta edição. Prato cheio para o protótipo Sherpa, da equipe HP Racing que passou os últimos dois meses recebendo reforços para participar do maior rali do Brasil.

"A navegação não estava tão difícil. Passamos por um terreno bem duro, compacto, e depois por outro de areia. Hoje corremos para conhecer melhor o carro, e vimos que realmente está tudo bem", resumiu o navegador paranaense.

"A navegação não estava tão difícil. Passamos por um terreno bem duro, compacto, e depois por outro de areia. Hoje corremos para conhecer melhor o carro, e vimos que realmente está tudo bem", resumiu o navegador paranaense.

IMPREVISTOS ACONTECEM...

A adrenalina dos competidores dos 181 veículos, entre motos, carros e UTVs, estava a mil na noite de sexta-feira. Todos foram

dormir na expectativa de começar a prova na manhã de sábado. E, por volta das 3h da manhã, a equipe organizadora do Sertões emitiu um comunicado avisando sobre o cancelamento da especial (SS) que sairia de Brasília (DF) para Formosa (GO), devido à queda de uma ponte no percurso. Todos foram em deslocamento livre até Formosa, para começar a competição para valer só neste domingo.

Amanhã, a caravana do Sertões 2024 segue para a cidade de Luís Eduardo Magalhães (BA). Serão 386 km entre os trechos de deslocamento e a especial cronometrada (SS).

A dupla da Equipe HP Racing conta com o suporte logístico da equipe Accert Competições e é patrocinada pelo Adami S/A, Alfa Transportes, Caçador Jeep Clube e Tudo Rural e apoio do Laboratório Camati e SFIChips.

RESULTADO DA SEGUNDA ETAPA - CATEGORIA ULTIMATE PRO (EXTRA OFICIAL)

1) #371 Cristiano Rocha/Anderson Geraldi, BRA, Mitsubishi Triton CR, 03h38m21s90

2) #345 Victor Pudell/Claudemir Hubner, BRA, Sherpa /Protótipo, 03h50m00s89

3) #325 Bartolomeu Nunes/Joaquim Biculo, BRA, Mitsubishi L200 4X4 Evolution, 03h59m03s04

4) #369 Otávio Enz/Rodrigo Khezam (BRA), Mitsubishi Triton, Zenz Rally Team, nc

EQUIPE HP RACING

Carros – CBA

Piloto – Victor Pudell (3ª edição no Sertões)

Navegador – Claudemir Hubner (3ª edição no Sertões)

Categoria – Ultimate Brasil

Numeral – #345

ROTEIRO SERTÕES 2024

26/8 – Terceira etapa: Santa Maria da Vitória / Luís Eduardo Magalhães (BA)

DI: 3 km / SS: 336 km / DF: 47 km – Total: 386 km



27/8 – Quarta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Maratona)
DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

28/8 – Quinta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Maratona)
DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * carros e UTVs CBA

29/8 – Sexta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Formosa (GO)
DI: 139 km / SS: 218 km / DF: 277 km – Total: 634 km

30/8 – Sétima etapa: Formosa / Formosa
DI: 85 km / SS: 349 km / DF: 63 km – Total: 497 km

31/8 – Oitava etapa: Formosa / Brasília
DI: 29 km / SS: 133 km / DF: 101 km – Total: 263 km

* DI: deslocamento inicial/ SS: especial cronometrada / DF: deslocamento final

Distância total: 3.704 km
Especiais: 2.306 km

Sertões BRB: Marcelo Medeiros conquista a primeira vitória na edição 2024



Na segunda etapa, o maranhense pentacampeão da Tag Racing garantiu o tempo de 7h08min30seg na especial da competição com 432km que partiu de Formosa (GO) neste domingo

Neste domingo, 25 de agosto acontece a segunda etapa da 32ª edição do Sertões, depois do cancelamento da primeira etapa deste sábado em virtude de queda de uma ponte. Foram 29 quilômetros de deslocamento inicial, com especial de 433 quilômetros e deslocamento final de 208 quilômetros, em um total de 670 quilômetros, com largada em Formosa (GO) e chegada em Santa Maria da Vitória (BA).

É neste primeiro desafio entre os pilotos da categoria Quadriciclos, a vitória ficou nas mãos do piloto da Tag Racing, o maranhense Marcelo Medeiros (Yamaha YFM700R #100), com o tempo de 7h08min30seg. O roteiro prossegue até o dia 31 de agosto e terá 3.704 quilômetros, dos quais 2.306 deles são de trechos cronometrados.

"A etapa de hoje foi bem longa e cansativa. Começou bem rápida, com longas retas em trecho agrícola e, médias e altas velocidades, com lombas e deps. Depois pegamos na parte final solo arenoso. Mesmo assim, conseguimos impor um bom ritmo sem cometer erros e chegar ao final, na primeira colocação. Agora vamos fazer revisão no quadri e nos preparar para largar amanhã para mais um novo desafio e com cautela com foco no título deste ano", comenta o piloto de São Luís (MA).

A prova deixou Goiás e adentrou a Bahia, ponto de passagem constante dos roteiros do Sertões, já a partir da primeira edição, em 1993. De lá até aqui, foram ao todo 13 anos em que o maior rally das Américas cruzou o estado nordestino. Luís Eduardo Magalhães recebeu a prova três vezes. Enquanto Santa Maria da Vitória recebe, pela primeira vez, uma das paradas do percurso.

Neste domingo, o roteiro do maior rally das Américas margeou o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, criado sob a inspiração da jornada de Guimarães Rosa que originou o livro de mesmo nome. Com 2.315 km2 de área entre Minas Gerais e Bahia, na região do Chapadão Central, é composto por áreas de floresta e mata de galeria. Em sua fauna, destacam-se a ema; o tamanduá-bandeira, o lobo-guará e do veado-campeiro.

Nesta segunda, 26, a caravana dos Sertões segue para a terceira etapa que vai de Santa Maria da Vitória (BA) a Luís Eduardo Magalhães (BA). No trecho, muita poeira, lombas, trechos de trial, e visuais incríveis, entre os desafios e obstáculos dos 336km quilômetros de especiais cronometrados do dia, em um total de 386 km.

A cidade de Luís Eduardo Magalhães é localizada em uma região que destaca a pujança do agronegócio brasileiro, elemento ressaltado pelo Sertões BRB. Suas lavouras hoje colaboram de modo significativo com a produção nacional de soja, algodão e feijão, entre outras culturas. Um parque industrial surgido para dar suporte a essa vocação completou o cenário de desenvolvimento econômico e geração de empregos.

Os dois dias seguintes (etapas 4 e 5) trazem as etapas Maratona, em torno de Luís Eduardo, com uma das principais novidades deste ano: enquanto as motos /quadriciclos / UTVs no regulamento da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) estiverem na especial de 411 km, os carros / UTVs das classes Challenger e SSV (regulamento da Confederação Brasileira de Automobilismo / Federação Internacional de Automobilismo) farão o trecho cronometrado de 268 km, o que se inverte no dia seguinte. Isso aumentará a ênfase na navegação, já que haverá menos rastros e referências no terreno.

A caravana começa a fazer o caminho de volta na sexta etapa, com término em Posse (GO). De lá, a penúltima etapa faz com que competidores e equipes retornem a Formosa, de onde largam no último dia para chegar a Brasília, onde serão confirmados os vencedores do Sertões BRB 2024.

O piloto Marcelo Medeiros é beneficiado pela Lei de Incentivo do Governo do Estado do Maranhão através do Centro Elétrico e da Granorte.

ROTEIRO SERTÕES 2024

26/8 – Terceira etapa: Santa Maria da Vitória / Luís Eduardo Magalhães (BA)
DI: 3 km / SS: 336 km / DF: 47 km – Total: 386 km

27/8 – Quarta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Maratona)
DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * motos, quadriciclos e UTVs CBM

28/8 – Quinta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Luís Eduardo Magalhães (Maratona)
DI: 6 km / SS: 418 km / DF: 10 km – Total: 434 km * carros e UTVs CBA

29/8 – Sexta etapa: Luís Eduardo Magalhães / Formosa (GO)
DI: 139 km / SS: 218 km / DF: 277 km – Total: 634 km

30/8 – Sétima etapa: Formosa / Formosa
DI: 85 km / SS: 349 km / DF: 63 km – Total: 497 km

31/8 – Oitava etapa: Formosa / Brasília
DI: 29 km / SS: 133 km / DF: 101 km – Total: 263 km

* DI: deslocamento inicial/ SS: especial cronometrada / DF: deslocamento final

Distância total: 3.704 km
Especiais: 2.306 km